

Ata da 75ª Plenária do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte

Aos quatorze dias de julho de 2004, às 14h30min, no auditório do Conselho Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte – CMAS/BH, situado à Rua Eurita, 587 – Bairro Santa Tereza, iniciou a 75ª Plenária do CMAS/BH. A estagiária Cleiciara Lúcia Silva Ferreira leu a ata da 74ª Plenária que colocada em votação foi aprovada. O presidente José Emater Dantas de Araújo leu as justificativas de ausência dos conselheiros: Mailka Ladeira; Jamil Amin Gallu Matar, e Marlene dos Santos Lemos. O conselheiro-diretor Ronaldo José Sena Camargos, dando destaque ao Informativo do CMAS/BH, fez menção a participação do Conselho na Reunião Ampliada do Conselho Nacional de Assistência Social que será nos dias 21, 22 e 23 de julho em Aracajú/SE. Fala que a reunião terá como um dos objetivos discutir a versão preliminar da Política Nacional Assistência Social com base nos eixos estruturantes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Outro destaque foi em relação a capacitação das Creches e Entidades que trabalham com o programa de 6 a 14 anos sobre o processo de certificação junto ao CNAS, das conveniadas com a PBH. A capacitação será realizada do dia 24 a 27 de agosto cuja programação dentre outros conteúdos discutirá a isenção da Cota Patronal do INSS. Ronaldo Sena apresentou na Plenária os dois informativos da SMAS, chamado “Via de Acesso” cm o tema Trabalho e Idoso distribuído na oportunidade para os conselheiros. o conselheiro-diretor Ronaldo Sena também falou na plenária sobre a expansão dos Centros de Convivência para idoso e de mais onze grupos de atendimento à criança/adolescente de 6 a 14 anos na ampliação dos serviços pela SMAS. Finalizados os informes o presidente José Emater Dantas de Araújo introduziu o primeiro ponto de pauta que referiu-se a apresentação e deliberação da renovação da inscrição de entidades de educação, passando a apresentação para a conselheira e coordenadora da Comissão de Normas do Conselho, Lúcia Diniz. A coordenadora da Comissão de Normas fez a apresentação da justificativa de gratuidade aplicada em Belo Horizonte pelo Colégio São Miguel Arcanjo. O colégio apresentou como justificativa: concessão de bolsa de estudo no ensino regular para 193 alunos, dentro dos critérios da Resolução n.º 020/00 do CMAS/BH, bolsas no valor de 50% e 100% do valor da mensalidade vigente e parceria com entidade: OREP – Ordem Religiosa das Escolas Pias Padres Escolápios. O total a ser aplicado em gratuidade é de R\$600.071,33 e o total em gratuidade aplicado e apresentado ao Conselho em Belo Horizonte foi de R\$761.794,80. Após apresentação foi colocada em votação a renovação da inscrição do Colégio São Miguel Arcanjo, sendo aprovada. A próxima apresentação referiu-se aos

Colégios Imaculada Conceição e Imaculada Conceição Jardim Azul da Sociedade de Educação Integral e de Assistência Social – SEIAS. Os Colégios apresentaram como justificativa: manutenção da Obra Social São José Operário, na Pampulha, que mantém o programa de socialização infanto-juvenil para crianças/adolescentes, cursos profissionalizantes, geração de renda e atendimento emergencial básico; Educação de Jovens e Adultos – EJA, no Ensino Fundamental de 1ª à 4ª série e concessão de bolsas de estudo no ensino regular para 28 alunos, dentro dos critérios da Resolução 020/00 do Conselho. O total a ser aplicado em gratuidade é de R\$957.150,62 e o total em gratuidade aplicado e apresentado ao Conselho em Belo Horizonte foi de R\$1.175.168,00. Após apresentação foi colocada em votação a renovação da inscrição dos Colégios Imaculada Conceição e Jardim Azul, sendo aprovada. O outro colégio apresentado foi o Centro Educacional Pio XII. O Colégio apresentou como justificativa: O Curso Noturno – Ensino Regular Formal com concessão de bolsas de estudo integrais para 170 alunos; concessão de 12 bolsas integrais em parceria com o Programa Bom Aluno e concessão de bolsas no valor de 50% a 100% do valor da mensalidade vigente nos cursos Técnicos do Colégio em Nutrição, Meio Ambiente, Patologia e Telecomunicações. O total a ser aplicado em gratuidade é de R\$925.914,61 e total em gratuidade aplicado e apresentado ao Conselho em Belo Horizonte foi de R\$982.094,05. Após apresentação foi colocada em votação a renovação da inscrição do Centro Educacional Pio XII, sendo aprovada. Em seguida, foi feita a apresentação da justificativa de gratuidade do Colégio São José de Ensino Fundamental e Médio e da Escola Madre Paula de Ensino Fundamental da Associação Educacional Escolária Feminina. Os colégios apresentaram como justificativa: concessão de bolsa de estudo integral no ensino fundamental para 525 alunos na Escola Madre Paula, na região Norte e bolsas parciais de no mínimo 50% do valor da mensalidade vigente para 14 alunos no Colégio São José. O total a ser aplicado em gratuidade é de R\$1.572.937,98 e o total em gratuidade aplicado e apresentado ao Conselho em Belo Horizonte foi de R\$2.411.846,20. Após apresentação foi colocada em votação a renovação da inscrição do Colégio São José e da Escola Madre Paula, sendo aprovada. O 2º ponto de pauta referiu-se a apresentação da proposta de Regulamentação dos Procedimentos e Fluxos para Alteração da Rede de Execução Indireta do Programa Federal dos Serviços Assistenciais de Ação Continuada – SAAC, adotados pela SMAS. A representante da SMAS, Léa Lúcia Cecílio Braga, fez a apresentação da proposta de padronização, relativa aos remanejamentos de recursos processados pela rede SAAC. Léa Lúcia, falou da necessidade de adoção de procedimentos e fluxos diferenciados dos procedimentos adotados para mensagem, em função de uma exigência da Comissão Intergestora Bipartite – CIB (Resolução n.º 08 de 18/11/2003) e da Comissão Intergestora Tripartite – CIT

(Resolução n.º 01 de 13/04/04). Léa ressaltou que esta foi uma construção conjunta entre Secretaria e o Conselho através da Comissão de Normas e Financiamento discutida anteriormente, que culminou numa proposta de resolução do Conselho, que estabelece normas para autorização sobre o remanejamento de metas da rede SAAC. Em seguida, Léa, passou a apresentação da proposta de Resolução do Conselho para a técnica Rosângela Cristina dos Santos de Oliveira que apresentou a proposta discutida anteriormente pela Comissão de Normas. Na proposta ficam estabelecidas as normas do Conselho sobre o remanejamento de metas da rede SAAC. Após a apresentação foram feitos os esclarecimentos solicitados pela plenária, que colocada em votação foi aprovada. O 3º ponto de pauta referiu-se a apresentação, discussão e deliberação das mensagens da SMAS enviadas ao Conselho. O presidente José Dantas introduziu este ponto de pauta e passou a apresentação das mensagens para o Coordenador da Comissão de Financiamento, Geraldo Gonçalves de Oliveira Filho. O conselheiro Geraldo falou que essas mensagens foram discutidas anteriormente pela Comissão de Financiamento, bem como, a expansão desses serviços. Geraldo apresentou a mensagem n.º 02/2004 que fala sobre a escolha de novas entidades para o atendimento no Programa de Socialização Infanto-Juvenil. Os novos serviços serão desenvolvidos nas 11 áreas do Programa BH Cidadania recebendo 50 percaptas/mês cada uma, totalizando investimento de R\$214.500,00 ao ano, originado do Fundo Nacional de Assistência Social/PAIF para o Fundo Municipal de Assistência Social. Terminada a apresentação e após os esclarecimentos feitos na plenária, foi colocada em votação e aprovada a mensagem n.º 02/2004. Em seguida, apresentou a mensagem n.º 03/2004 que trata sobre a escolha de novas entidades para o atendimento às famílias do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil Doméstico. Os serviços serão desenvolvidos nas regiões administrativas de Belo Horizonte, totalizando investimento de R\$76.800,00/ano, destinados ao pagamento de 160 bolsas/mês, originado dos recursos do PETI/FNAS para FMAS. Terminada a apresentação, a Gerente de Políticas de Meio Aberto, Mônica Tófani fez esclarecimentos em relação ao recurso da jornada complementar e da bolsa. Foi colocada em votação e aprovada a mensagem n.º 03/2004. Logo após foi apresentada a mensagem n.º 04/2004 que fala sobre a escolha de novas entidades para expansão do atendimento em programa de socialização Infanto-Juvenil prioritariamente às crianças/adolescentes em situação de exploração de mão de obra infanto juvenil e/ou mendicância. Os serviços serão desenvolvidos nas 9 regiões de Belo Horizonte e totalizam um investimento de R\$58.200,00/anuais. Os recursos são originados do ROT – R\$39.000,00/ano referentes a 100 percaptas/mês e do FNAS – PETI – R\$19.200,00/ano, referentes a 49 percaptas/mês. Terminada a apresentação foi colocada em votação e aprovada. A outra mensagem n.º

05/2004 referiu-se a escolha de novas entidades para atendimento de pessoas idosas em grupos de convivência na área de abrangência do BH Cidadania. Os novos serviços serão desenvolvidos nas regiões administrativas de Belo Horizonte. Serão conveniados 11 grupos e o valor total do investimento mensal é de R\$10.560,00 originado do FMAS e do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Terminada a apresentação foi colocada em votação e aprovada. Em seguida, o conselheiro e coordenador da Comissão de Financiamento, Geraldo Gonçalves informou a plenária que em relação a Previsão Orçamentária para 2005 o Conselho solicitou a SMAS através de ofício enviado a Secretaria, que fosse contemplado no Orçamento o estudo de custo para os diversos serviços, fazendo um realinhamento dos valores, lendo na oportunidade o ofício do Conselho sobre a previsão orçamentária para 2005. A conselheira, Célia Alice dos Santos Ferreira alertou a plenária em relação ao prazo a ser cumprido, para ser encaminhada a previsão orçamentária para Secretaria de Planejamento que posteriormente enviará a Câmara Municipal. A conselheira Valéria Regina Nogueira de Carvalho solicitou a mesa diretora do Conselho que informe onde será contemplado o programa de atendimento a pessoa portadora de deficiência no orçamento. Valéria solicitou a mesa diretora que responda a essa questão trazendo um parecer do Conselho e da Secretaria em relação a esta discussão. O presidente José Dantas esclareceu que essa discussão já foi iniciada junto as três Secretarias: Assistência, Saúde e Educação através de uma Comissão e que o Conselho reforçará esta solicitação junto as instâncias envolvidas. O último ponto de pauta referiu-se a apresentação e discussão da proposta da Nova Política de Assistência Social do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A proposta com as contribuições do Conselho e de todos os conselhos municipais e estaduais serão enviadas para apreciação e deliberação do Conselho Nacional de Assistência Social em sua reunião ampliada, em Aracajú/SE. Léa Lúcia Cecílio Braga da SMAS fez a apresentação da versão preliminar do Política Nacional de Assistência Social enfocando seus principais aspectos em relação: o que significa a Política Nacional de Assistência Social, qual é o modelo de gestão da política apontada na versão e o que é o Sistema Único de Assistência Social – SUAS dentro da política. Léa Lúcia, também apresentou o desenho do SUAS contido no material (transparências) do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, ressaltando alguns aspectos importantes na formação do Sistema e seus desafios. Terminada a apresentação Léa, sugeriu ao Conselho que reunisse a experiência e contribuição do Conselho de Belo Horizonte na discussão de Recursos Humanos para a política e apresentasse nosso acúmulo de discussões. Finalizada a apresentação foi tirado um grupo de conselheiros que se reunirá com Léa para ajudar montar a proposta contendo as contribuições do Conselho são eles: José Dantas, Lúcia Diniz, Geraldo Gonçalves,

Sandra Regina, Hélio Emiliano, Ronaldo Sena, e Terezinha Hagen (colaboradora). Nada mais havendo a tratar, eu, Raul Guilherme Tavares, 1.º Secretário da Diretoria do CMAS/BH, lavro e assino a presente ata, Belo Horizonte, 14 de julho de 2004.